

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA ADULTOS NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020

Introdução: A violência sexual se distingue de outras formas de violência pelo seu conteúdo moral e gera diferentes tipos de sentimentos e incertezas que interferem intensamente no processo. Assim, a violência sexual relacionada aos adultos é considerada um problema de saúde pública e cresce a cada ano, geralmente, envolvendo uma relação de poder entre o agressor e a vítima. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas da violência sexual contra adultos no Brasil entre 2011 e 2020. **Método:** Estudo transversal, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde acerca das características epidemiológicas da violência sexual entre 2011 e 2020. **Resultados:** Neste período, os dados referentes à violência sexual no Brasil revelam que cerca de 44,5% do total de vítimas possuíam entre 20 e 59 anos. Destas, 95,8% eram do sexo feminino. 38,5% das ocorrências foram no Sudeste; 19,4% no Sul; 17,2% no Nordeste; 15,3% no Norte e 9,5% no Centro-Oeste. No aspecto temporal, houve um crescimento do número de notificações entre 2011 e 2019, com redução em 2020. Em 94,4% dos casos, os autores também eram adultos, sendo a residência da vítima o principal local de ocorrência (47,4%). Em 89,1% dos casos o tratamento foi ambulatorial e houve a necessidade de internamento em 10,9%, observando-se boa evolução na maioria dos casos registrados, mas notou-se evolução para óbito em 0,5% dos casos. **Conclusão:** Apesar das campanhas educativas visando combater essas agressões, a violência sexual no adulto tem aumentado ao longo dos anos, com amplo predomínio de vítimas femininas. Isso alerta para a necessidade da mudança de abordagem para o problema, com foco na notificação adequada, identificação do agressor e garantia de sua punição.

Referências

MORAIS, M. V. Traumas físicos e psíquicos após a violência sexual em mulheres. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 13925-13936, 2021.

RODRIGUES, J. B. S. et al. Atuação do enfermeiro frente a mulher vítima de violência sexual. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5801, 2021.

SOUSA, A. Y. A. et al. Caracterização dos casos de violência sexual contra a mulher notificados no Estado do Maranhão no período de 2009 a 2017. **Brazilian Journal of**

Development, v. 7, n. 1, p. 9925-9941, 2021.

Palavras-chave: Saúde Pública. Violência. Epidemiologia.

Área: Ginecologia.